 

**Analisando as práticas dos professores de música do município**

*André Santos Ferreira de Oliveira*

*Orientadora: Silvia Sobreira*

*Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO*

Um dos temas de grande recorrência no campo geral da Educação, mas também no campo específico do ensino de Música diz respeito aos saberes docentes (MACHADO, 2004; GAULKE, 2013a, 2013b; PENNA, 2007; TARDIF, 2000, 2012, 2013a). Outro tema bastante estudado está relacionado ao perfil do professor (CERESER, 2003, 2004; SOARES et al, 2014). Em geral, as pesquisas procuram detectar a natureza desse saber docente ou como ele é construído. Entretanto, percebe-se, no caso da Educação Musical, uma queixa constante a respeito da desistência dos professores em se manter na Educação Básica (DEL-BEN, 2012; MARTINES E PEDERIVA, 2013; PENNA, 2002; 2010a) e “um motivo corrente para isso é a dificuldade em conduzir uma sala de aula: os professores não se sentem preparados para a prática e preferem trabalhar com pequenos grupos” (PENNA, 2010, p. 36).

Também se debate a respeito das competências necessárias para a condução de uma prática adequada, seja no campo da música ou de outras matérias escolares (CERESER, 2003, 2004; MACHADO, 2004; PERRENOUD, 2000, 2001; TARDIF, 2000, 2012, 2013a).

Percebe-se, também, críticas aos currículos propostos pelas instituições formadoras (PENNA, 2010b, p. 32). Para alguns autores, as propostas pedagógicas dos cursos não contemplam as necessidades da escola básica (PENNA, 2010a p. 36, 2010b, p. 35; SOARES et al., 2014, p. 59). Machado (2003, p. 75; 2004, p. 37) afirma que os cursos de licenciatura em música não têm contribuído totalmente com a qualificação dos docentes, não os ajudando a enfrentarem a realidade do mercado de trabalho.

Contudo, pouca atenção é dada aos professores que têm se mantido na profissão. Procurar conhecer suas trajetórias, como venceram as dificuldades iniciais da carreira e como construíram suas competências é um solo fértil para pesquisas, podendo contribuir para a formação de novos docentes e lançar novas luzes para a prática letiva.

Cereser (2004), em pesquisa realizada em três Universidades Federais do Rio Grande do Sul, com quatorze licenciandos, concluiu que o pensamento predominante entre esses futuros docentes é que “a universidade não poderia prepará-los para esse amplo leque de opções” e, segundo os entrevistados, a universidade “mostra o caminho” para que se desenvolva na sua área através de formação continuada e da própria prática. O que a autora parece salientar é a dificuldade de um curso formador conseguir preparar de maneira completa o futuro professor. Assim sendo, as práticas dos professores experientes merecem ser mais estudadas, pois podem dar pistas para caminhos que tornem menos difícil o início da carreira dos novos profissionais.

A presente pesquisa preocupa-se com as questões apontadas acima. Seu objetivo é analisar a prática docente dos professores que atuam na rede municipal de ensino da cidade Rio de Janeiro (SME). Seu foco é procurar desvelar quais as estratégias utilizadas por esses professores para “dar conta” de sua prática diária de sala de aula. Questões como: “como foi o começo da carreira desses professores? ”, “como eles lidam com as dificuldades? ” E ainda, “diante das dificuldades, o que faz com que esses professores continuem não desistindo da profissão? ” são questões norteadoras deste projeto.

Pretende-se com essa pesquisa suscitar reflexões acerca de como esses professores trabalham no dia-a-dia, discutir limites e contribuições referentes às práticas levantadas e contribuir para discussões já estabelecidas no campo. Portanto, os objetivos podem ser resumidos nos itens abaixo:

-Conhecer a trajetória de professores de música do Rio de Janeiro que estejam atuando em escolas municipais do 2º seguimento do Ensino Fundamental, traçando seu perfil formador e seu histórico musical;

-Analisar as práticas pedagógico-musicais desses professores a partir de suas próprias perspectivas;

-Buscar mapear as práticas consideradas bem-sucedidas por esses professores.

Além dos autores do campo da educação musical que têm em comum a preocupação com a formação docente (DEL-BEN 2012; MACHADO 2004; PENNA, 2002, 2010a; SOARES et al, 2014), esta pesquisa será norteada pelas ideias teóricas de dois respeitados pesquisadores no campo da formação docente: Philippe Perrenoud e Maurice Tardif.

Os dados foram fornecidos por entrevistas semiestruturadas com professores que atuam na rede municipal da cidade do Rio de Janeiro. As entrevistas, gravadas em áudio, depois de transcritas, foram analisadas de acordo com o referencial teórico aqui apresentado e mapeadas em 6 categorias: [1] Trajetória; [2] Dificuldades iniciais; [3] Construção de competências; [4] Persistência na profissão; [5] Conteúdos; [6] Práticas

Pelas análises preliminares, pode-se perceber o foco em estratégias que não estão diretamente relacionadas às atividades musicais propriamente ditas. Este é um fator a ser ressaltado porque havia uma pergunta específica a respeito de atividades que eram usadas. Neste sentido, da fala dos entrevistados, emergiram estratégias ligadas à conquista do espaço, da importância do trabalho em equipe com outros professores e do bom relacionamento com a direção da escola. Em relação à sala de aula, destaca-se a importância da relação de confiança e afeto entre professor e aluno, de aceitar seus gostos musicais e de se conhecer a comunidade onde se trabalha.

**REFERENCIAS**

MACHADO, Daniela Dotto. A visão dos professores de música sobre as competências docentes necessárias para a prática pedagógico-musical no ensino fundamental e médio. Revista da ABEM, Porto Alegre, n.11, p. 37-45, set. 2004. Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/345>. Acesso em: 31 Jul. 2017.

GAULKE, Tamar Genz. Aprendizagem da docência: um estudo com professores de música da educação básica. Revista da ABEM, Londrina, v. 31, n. 21, p.91-104, dez. 2013a. Trimestral. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/75>. Acesso em: 3 nov. 2016.

GAULKE, Tamar Genz. Aprendizagem da docência de música: um estudo a partir de narrativas de professores de música da educação básica. 2013b. Dissertação (mestrado em Música) - Instituto de Artes. Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em: http://hdl.handle.net/10183/70231 Acesso em: 31 jul. 2017.

PENNA, Maura. Não basta tocar? Discutindo a formação do educador musical. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 16, 49-56, mar. 2007. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/291> Acesso em: 29 jul. 2016.

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à sua formação para o magistério. Revista Brasileira de Educação, n. 13, p. 05-24, Jan/Fev/Mar/Abr. 2000. Disponível em: http://www.anped.org.br/sites/default/files/rbe/files/rbe\_13.pdf Acesso em: 18 out. 2016.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Tradução de Francisco Pereira. 13ª Edição. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. O trabalho Docente: Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 8° edição. Tradução de João Batista Kreuch. Petrópolis. Vozes, 2013a.

CERESER, Cristina Mie Ito. A formação de professores de música sob a ótica dos alunos de licenciatura. 2003. Dissertação (Mestrado em Música). Instituto de Artes, Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: http://hdl.handle.net/10183/2462 Acesso em: 31jul. 2017.

CERESER, Cristina Mie Ito. A formação inicial de professores de música sob a perspectiva dos licenciandos: o espaço escolar. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 11, 27-36, set. 2004. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/344>. Acesso em: 31 Jul. 2017. 17 jul. 2017.

SOARES, José et al. O projeto de pesquisa “A formação do professor de música no Brasil”. In: A formação do professor de música no brasil. Belo Horizonte: Fino Traço, p.33-63. 2014.Disponível em: <https://grupodepesquisamuse.wordpress.com/publicacoes/>. Acesso em: 18 out. 2016.

DEL-BEN, Luciana. Sobre ensinar música na educação básica: ideias de licenciandos em música. Revista da ABEM, Londrina, v. 20, n. 29, p.51-61, dez. 2012. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/90>. Acesso em: 18 out. 2016.

MARTINEZ, Edson Baptista; PEDERIVA, Patricia Lima Martins. Por que o professor de música desiste da Educação Básica. In: XXI Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical. 2013, Pirenópolis. Anais... p. 1988-1994. Disponivel em: http://www.abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/ABEM\_2013\_p.pdf

PENNA, Maura. Professores de música nas escolas públicas de ensino fundamental e médio: uma ausência significativa. Revista da ABEM, Porto Alegre, v.7, p.7-19, set. 2002. Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/427> Acesso em: 29 jul. 2017.

PENNA, Maura. Entre a Política Educacional e a Prática Escolar: Desafios para a educação musical na escola básica. In: XV ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino – Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente. 2010a. Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte p. 27-39.

PENNA, MAURA. Mr. Holland, o professor de música na educação básica e sua formação. Revista da ABEM, Porto Alegre, v. 23, p. 25-33, mar. 2010b. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/212>. Acesso em: 29 jul. 2016.

PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Tradução de Claudia Schilling. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

PERRENOUD, Philippe. Entrevista com Philippe Perrenoud. In: Memória Roda Viva, Fundação Padre Anchieta. Disponível em: http://www.rodaviva.fapesp.br/materia/250/entrevistados/philippe\_perrenoud\_2001.htm Acesso em: 23 Fef. 2017.

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à sua formação para o magistério. Revista Brasileira de Educação, n. 13, p. 05-24, Jan/Fev/Mar/Abr. 2000. Disponível em: http://www.anped.org.br/sites/default/files/rbe/files/rbe\_13.pdf Acesso em: 18 out. 2016.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Tradução de Francisco Pereira. 13ª Edição. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. O trabalho Docente: Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 8° edição. Tradução de João Batista Kreuch. Petrópolis. Vozes, 2013a.

MACHADO, Daniela Dotto. Competências docentes para a prática pedagógico-musical no ensino fundamental e médio: visão dos professores de música. 2003. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: http://hdl.handle.net/10183/2453 Acesso em: 31 jul. 2017.